

GAZETA
DO SERTÃO

25 DE JULHO
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Ano 6\$000
Semestre 3\$500

Fundadores: I. Joffily e F. Retumba.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenêo Joffily.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Ano 7\$000
Semestre 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande. Sexta-feira, 25 de Julho de 1890.

EPHEMERIDES.

Almanak

JULHO (tem 31 dias)

SOL em LEO.

DOMINGO	6		13		20		27		1
SEG.-FEIRA	7		14		21		28		1
TERÇA-FEIRA	1		8		15		22		29
QUART-FEIRA	2		9		16		23		30
QUINT-FEIRA	3		10		17		24		1
SEXTA-FEIRA	4		11		18		25		1
SABADO	5		12		19		26		1
DIAS SANTIFICADOS:									

PHASES DA LUA:

Cheia a 2, mingu. a 9, nova a 16, cresce. a 24, cheia a 31.

MEMORANDUM:

Correio a 3 de Agosto (domingo)

Pore especial favor não posso correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigario Manoel Mariano de Albuquerque.

S. João do Rio do Peixe.

Vigario Manoel V. da Costa e Sá.

Soáza.

Vigario Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigario Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conselho, vigario José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigario Luiz José de Araújo.

Guarabira.

Vigario Walfrido S. Santos Leal.

Serra d'Areia.

Vigario Sebastião Bastos de Almeida Pessina.

Araruna.

Vigario Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajazeiras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Paraíba.

M. Augusto de Figueiredo Carvalho.

Areia.

Pharmaceutico, Simão Patrício da Costa.

Pombal.

João Leite Ferreira Primo.

Brasília da Cruz.

Tenente Coronel Benedicto Saldaña.

Soledade.

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qualquer assunto referente a esta folha.

Similares despesas para a Paraíba, cujo orçamento de receita é de perto mais de quatrocentos contos, e que já não chegava para as suas despesas ordinarias, além de sua onerosissima dívida de quasi mil contos de réis; só revelam falta de patriotismo; ainda mais, um crime pelo propósito deliberado do Dr. Venâncio Neiva em sacrificar o futuro desta terra em proveito de seus amigos para fins inconfessáveis.

Acresce ainda, que pela constituição, uma grande fonte de receita deste estado, o imposto de trânsito ou de barreira, terá de cessar; e portanto ainda mais reduzida ficará a sua receita, muito embora outras contribuições geraes passem a provincias; pois, quaequer que elas sejam, terão sempre produto inferior a aquelle imposto.

Qual é remedio para tão desolador estado das nossas finanças?

Não vemos outro senão o já apontado; a imediata demissão do Dr. Venâncio Neiva, administrador, cuja incapacidade tem sido por demais provada; sendo substituído por um homem sem paixões partidárias; e que só tenha em mente uma ideia fixa, a salvação da Paraíba.

Apezar das calamidades naturaes, as secas, que têm pezado sobre esta ex-provincia, ella dispõe de recursos suficientes para sustentar-se e progredir; e as suas más finanças, esse cancro que a corrói já de annos, parahibanos distintos nithea desanimarão de o extirpar.

E aqui cabe recordar o interessante trecho do discurso de um illustre representante na assembléa desta ex-provincia: — « Dêm-me, exclamara elle, por cinco annos a administração da Paraíba, que sem crear impostos e nem elevar os existentes, pagarei toda a sua dívida, e deixarei saldo nos cofres. Se o não fizer, seja decapitado! »

A convicção e energia, com que o ilustre parahibano proferiu estas palavras, sentimento que partilhavamos na occasião, demonstram que muito peiores do que as secas são as pessimas administrações que tivemos no regimen monarchico; excedendo a todas ellas esta, que pesa sobre nós, a do Sr. Venâncio Neiva.

A não se aplicar sem demora o remedio indicado, necessariamente a P. B. Paraíba será coagida a perder a sua

autonomia, caso previsto pelo art. 3º da constituição recentemente decretada, que dispõe:

« Os Estados podem incorporar-se entre si; subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos estados, mediante acquiescência das respectivas legislaturas locaes em dois annos successivos e aprovação do congresso nacional. »

COLLABORAÇÃO

II

É possivel que o Governo Federal, zeloso de seu próprio credito, e da confiança que deve inspirar à nação, abstenha-se de intuir directamente na eleição da Constituinte. Outro não podia ser o seu procedimento, mas as providencias, que tem tomado revelam o interesse, de que se deixou possuir, para serem eleitos protegidos scus, embora com preterição de republicanos antigos, que inutilmente podiam influir no progresso do paiz.

Depois de se haver emaranhado em fazer reformas, que no entender de constitucionistas notaveis, só ao poder legislativo competia, sem excepção mesmo da propria constituição da Republica, que decretou ou pretendendo decretar, é claro que precisa de uma Assembléa benigna, que o salve das *forcas vindicativas*; que não tenha a precisa independencia para dizer-lhe: *Ineudistes às minhas atribuições, aceitai a correção*.

O assodamento do governo, decretando-incompetentemente, não já a constituição, que qualquer que fosse ella, a necessidade a pôr-nha em esphera mais favoravel, que a dictadura; mas a separação da Igreja do Estado e o casamento civil, veia collocalo na dura contingencia dos por amor de sua propria moralidade, despertar a desconfiança publica, intervindo na eleição da Constituinte, já pelas instruções eleitoraes, que tem promulgado, já pela espantosa reacção, que muitos de seus governadores tem levantado nos Estados, que administram.

E provável que, se o Governo Federal, assim como no intuito de fazer respeitar a grande responsabilidade, a que se submeteu perante a Nação, tomou a resolução de avocar a si maior somma de autoridade, do que lhe podia ser conferida em uma republica liberal, sem excepção mesmo da facultade de nomear governadores para os Estados, tivesse tido a precisa abnegação para limitar essa autoridade à esphera em que deve gyrar um governo provisorio, mantendo somente a integridade nacional até a remição do poder competente, outro seria por certo o merito do advento da Republica, e todos nós ainda encorriados pela grata esperança de melhor prorvir bendirímos os proclamadores da liberdade da patria. Mas bem cedo parece ter chegado o desengano.

As valvulas que a corrupção da monarchia abriu no credito do paiz evigia, e m. exig;

quintos cidadãos : presidente, visconde de Pelotas ; directores, coronel Joaquim Pedro Salgado, Dr. Francisco da Silva Tavares, Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, Dr. Domingos Francisco dos Santos, general Catão Roxo, Appolinario Porto Alegre, tenente-coronel Joaquim Vasques, Dr. Henrique Ludwig, Dr. Joaquim Pedro Soares e Dr. Adriano Nunes Ribeiro.

Estrada de ferro — No final da rua do Oriente ou dos Mulungus, aquem do aúde das Piabas, firmou a comissão de estudos da estrada de ferro a sua primeira estaca ou balisa, segundo dahi em direção ao riachão Ingá, procurando as fraldas do elevado morro do Araçá e Oity.

A distinta comissão não podia escolher melhor local para ponto terminal da estrada ; pois que nenhum outro como elle reúne iguaes comodos não só para a linha ferrea, como para a população desta cidade e de fóra.

Dr. Costa Lima — Chegou a esta ci fide no dia 17 do corrente o Dr. Firmino Ferreira da Costa Lima, engenheiro ajudante do Dr. Costa Real nos estudos da seção da via-ferrea que parte desta cidade.

Nós o comprimentamos.

Nova Era — Recebemos pelo ultimo correio o n.º 1º da *Nova Era*, órgão do partido católico de Pernambuco. De formato regular e bem escrito o novo campeão era ansiosamente esperado, vindo preencher uma lacuna muito grande na imprensa daquele importante estado.

O seu magistral artigo-programma depois de denunciar ao paiz o que tem feito o governo provisório contra a religião católica, conclui :

« O que nos resta fazer ?

Os católicos continuam a querer e a confiar na República, mas nada podem esperar do actual governo. A esperança que lhes resta é o Congresso que deve conhecer do seu acto.

E' preciso, pois, appellar para elle ; é preciso que todos nos unamos, para que só mereçam a honra de representar-nos, cidadãos capazes de interpelar lealmente os sentimentos cristãos do povo brasileiro. »

Penhorados agradecemos a visita, que retribuiremos com a remessa da nossa folha.

Imprensa — Recebemos e agradecemos :

— A *Estação*, n.º 12 de 30 de Junho do corrente anno, muito acreditado jornal de modas.

Como sempre, o texto, figurinos, gravuras, tudo é interessante.

— *L'Interna Mágica*, n.º 296, conhecido periódico humorístico da cidade do Recife.

Pastoril Mineira — Segundo o *Mineiro do Sul* : na feira de — Tres Corações do Rio-Verde — foram vendidas de 6 à 13 de Junho p. passado 2161 rezas, regulando os preços.

Vaccas 38\$ à 52\$

Bois 53\$ à 87\$

E' o resultado da sociedade dos fazendeiros.

E nós aqui ?

Entregues a Igreja não curmos do futuro.

Branca — O artigo — comparcos — publicado em o numero 27 desta folha foi mutilado, faltando o seguinte periodo :

Ainda espera pela eleição ? — que devia ser o penultimo.

Pedimos desculpa por esta falta, e preceida, quando já não havia remedio.

ANUNCIOS

CAJURUBÉBA

Preparado visoso & perfeito

Approvedo pela Ilustrada Junta de Hygiene Pública da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de
Firmino Cândido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhées ou flores brancas, nos sofrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra à noite, puramente ou diluída em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.º
PERNAMBUCO

NOVIDADE

de

TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na

Casa Inglesa

Neste sobrado e grande Armazém

Junto à Igreja

Fazendas baratíssimas .. Roupas feitas

Chapéos e Calçados

Comprados a dinheiro, e grande

Parte Importadas

Da Europa, onde por 15 annos

Tenho viajado

E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio

Dos grandes mercados

Vende-se a retalho. E' em grosso

Pelo preço da Praça

E seriadade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(6)

papel

Para embrulho vende-se
nesta typographia a 4\$000
15 kilos.

TONICO

juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dessipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se à venda em todas as armacias e lojas de miudezas.

Dazia 10\$000. Frasco 1\$000

Depósito

PHARMACIA MARTINS

83-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

Crucifixo

O abaixo assignado, morador na villa da Conceição do Piancó, de volta de sua viagem ao Recife, no mez p. passado, perdeu até a villa do Batalhão algumas legoas antes, um crucifixo de ouro, com o peso de 4 oitavas, pouco mais ou menos.

Quem o achou pode entregar na typographia da *Gazeta do Sertão*, que será bem recompensado.

João França L'ite de Alencar

EDITAL

De ordem do conselho de Intendencia Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que o prazo marcado para o registo dos ferros de minas fica prorrogado até o ultimo dia do corrente mez.

Cidade de Campina Grande, 7 de Juho de 1890.

O delegado municipal

Antonio da Silva Barbosa.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 22 de Julho de 1890.

Bois recolhidos a escurraes 1100

Vendidos 600

Regulando o kilo da carne 200 rs.

Destino

Pernambuco 210

Seguirão para a Paraíba 60

(diversos) 330

Sobras 500

1100

Feira de Campina, hoje, 25 de Julho de 1890.

Houve 940 bois.

Pela estrada do Sítio 640

« « « das Espinharas 300

Sobra da feira passada

Mercado de Campina em 19 de Julho de 1890.

Milho 1\$200

Feijão 1\$000

Farinha 1\$300

Carne secca 1 kil. 660

Dita verde, kil. \$300

Rapadura, cento 8\$000

Couro de bode, o cento 120\$000

Sola, o meio 2\$500

PROTECTOR

POPULAR

EM MULUNGU

no

GRATEL DA ESTAÇÃO 6

É onde acaba-se de abrir um novo estabelecimento, no qual pôde qualquer passageiro ver o que há de melhor neste ramo de negocio, n'esta povoação.

Garante o proprietário :

Asseio, Sinceridade e Modicidade.

Mulungu 6 de Setembro de 1889

Jovino Lucas França.

Typ. da « GAZETA DO SERTÃO »

LOJA

DA

ESTERELLA

DE

JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 23

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedências, que se vendem a preços modestos e a perfeito gosto dos freguezes.